

ENGENHARIA DE CENÁRIO INTERASSISTENCIAL (CENARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *engenharia de cenário interassistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, compor espaços com elementos visuais, objetos, mobiliários e artefatos culturais utilizando formas, linhas, texturas, padronagens, luzes e cores, de modo harmônico e equilibrado, tornando o ambiente funcional, agradável e acolhedor, propício à criação de conceptáculo energético evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *engenho* vem do idioma Latim, *engeo*, e este de *ingenium*, “talento; máquina; oficina”. Surgiu no Século XIV. O termo *engenharia* apareceu no Século XIX. A palavra *cena* deriva também do idioma Latim, *scena* ou *scaena* “palco; episódio”, e esta do idioma Grego, *skéné*, originariamente “tenda”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *cenário* procede do idioma Latim Tardio, *scenarius*, e este do idioma Italiano, *scenário*. Apareceu em 1813. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* deriva do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Construção de cenários assistenciais. 2. Engenharia de ambiente interassistencial. 3. Engenhosidade cenográfica interassistencial. 4. Criação de ambientação interassistencial. 5. Elaboração de cenografia assistencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *engenharia*: *engenhador*; *engenhadora*; *engenho*; *engenhar*; *engenheira*; *engenheiro*; *engenhosidade*; *engenhosa*; *engenhoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *engenharia de cenário interassistencial*, *engenharia de cenário retrocognitivo interassistencial* e *engenharia de cenário prospectivo interassistencial* são neologismos técnicos da Cenariologia.

Antonimologia: 1. Desconstrução de cenário assistencial. 2. Improvisação cenográfica. 3. Construção de ambiente desarmônico. 4. Composição de ambiente inóspito.

Estrangeirismologia: o cenário *indoors*; o cenário *outdoors*; o *design* de interiores; a interação *urbi et orbi*; os fenômenos *déjà-vu*, *déjà-senti* e *déjà-vécu* desencadeados pelos ambientes; o *décor* exclusivo; o ambiente como elemento de *rappor*t; o ambiente *clean*; o *urban jungle*; o *hall* de entrada; o ambiente *retrô*; a *art nouveau*; a *belle époque*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade multidimensional em ambiente maceteado.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Cenário: criação ambiental*.

Coloquiologia: o bom gosto não se discute; o cenário agradável aos olhos e à alma; o fato de o ambiente refletir o dono; a pincelada do artista; o local com harmonia de cores.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *O teatro deste mundo é o de maior variedade possível: dramas, cenário, atores e espectadores, tudo varia e se sucede com tanta rapidez e novidade que para uns é objeto de terror e espanto e, para outros, de estudo e admiração* (Marquês de Maricá, 1773–1848).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Cenário.** O cenário convence mais do que o discurso. Dois olhos valem mais do que 10 línguas”. “Há realidades sem importância e há realidades transcendentais. Há brincadeiras de crianças e divertimentos de adultos. Há pensamentos superficiais e pensatas profundas. Há vi-

das humanas perdidas e existências intrafísicas utilíssimas. – “Onde você se situa nesse **cenário multiforme?**”

2. “**Retrocognições.** As percepções dos locais, das pessoas, dos objetos, dos assuntos, dos perfumes e outras sensações em geral, ajudam a conscin observadora a aperfeiçoar as suas **retrocognições**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal requintado; o holopensene pessoal harmônico; o holopensene pessoal elegante; o holopensene pessoal neofílico; o holopensene pessoal neofóbico; o holopensene pessoal moderno; o holopensene tradicional; o holopensene religioso; o holopensene monárquico; o holopensene estético; a assinatura pensênica do *design*; os grafopensenes do cenógrafo imprimindo a estilística própria; a grafopensenidade; o materpensene performático assistencial; o preconceito pensênico em relação à forma e à estética; o materpensene arcaico; a decoração podendo auxiliar a restauração pensênica; o materpensene reurbanizador; a autorganização pensênica proveniente de base laboral bem estruturada.

Fatologia: a engenharia de cenário interassistencial; a utilização dos saberes técnicos para qualificar o *design* do cenário; a qualidade do *design* cenográfico contribuindo para alterar paradigmas, conceitos e preconceitos, buscando maneiras inovadoras e desconhecidas; o papel da engenharia engendrando composições espaciais; o papel do *designer* de interiores cenográficos na completude do objetivo específico; a cenografia do ambiente contemplando as necessidades e soluções apropriadas para cada conscin; a coleta de informações físicas e emocionais relevantes a cada projeto; o cenário cotidiano organizado; o uso da tecnologia para aplicação de diversos materiais e processos construtivos; o projeto do cenário propiciando soluções diferentes e inusitadas; a manutenção dos prazos e cronogramas do projeto; a decoração; o requinte; o estilo; a ambiência maceteada para convivência sadia; o cenário para ambientes pequenos exigindo maior flexibilidade nas soluções; os ambientes grandes requerendo maiores cuidados para não ficarem impessoais; a utilização de plantas na decoração; a reeducação dos prestadores de serviços; a tares frente ao mau hábito, no descumprimento de datas acordadas, desorganização e procrastinação de tarefas; a constância do bom humor nas interrelações cotidianas com o cliente e fornecedor; o fraternismo e o senso de equipe; a identificação do megatrafor profissional pessoal; a especialidade conscienciológica evidenciada no momento evolutivo pessoal; a habilidade na compreensão dos desejos do solicitante; a materialização das propostas sugeridas pelo cliente; a *Associação Brasileira de Designers*; o treinamento de jovens estudantes; o descarte inevitável de bagulhos energéticos; o desapego de objetos dispensáveis e atravancadores evolutivos; a consultoria e assessoria às empresas contratantes contribuindo para a reciclagem do ambiente; o aumento da demanda assistencial especialista; o mecenato voluntário patrocinando cenários reurbanizados nas ICs; a captação de ideias originais definindo a especificidade cenográfica; as recins relacionadas à minirreurbanização do cenário intrafísico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções multisseculares aguçadas pelos cenários; a interconexão multidimensional na preparação cenográfica; os *insights* promovidos pela equipex orientando as singularidades do cenário; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas cancelando o fluxo do desenvolvimento do projeto; a recuperação de cons alusivos à especialidade assistencial; as retrocognições e acertos grupocármicos multisseculares propiciados pelos cenários dos eventos temáticos da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a sustentabilidade energética na consecução de projetos, obtendo a confiança dos amparadores extrafísicos; a desassim enquanto ferramenta profilática e interassistencial; a parapercepção manifesta no convívio com o amparador de função; o parapsiquismo favorecendo soluções mais abrangentes e satisfatórias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo luz-cor*; o *sinergismo bom gosto–aconchego*; o *sinergismo ambiente-jardinagem*; o *sinergismo requinte-funcionalidade*; o *sinergismo estilo-decoração*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de melhorar ambientes e cenários deteriorados*; o *princípio de o ambiente organizado propiciar rendimento autoral*; o *princípio de o espaço otimizado favorecer as pesquisas pessoais*; o *princípio prazeroso de frequentar ambientes agradáveis e bem-postos*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao bem-estar dos usuários dos ambientes; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* auxiliando no direcionamento das ações coletivas por meio do respeito mútuo e da interassistência; o *Código de Defesa do Consumidor (CDC)*; o *Código de Ética Ambiental* contribuindo para a melhoria do senso comunitário.

Teoriologia: a *teoria e prática da reurbanização dos cenários intrafísicos*; a *teoria da grupalidade* nas relações familiares, profissionais e sociais; as *teorias da organização pessoal* reverberando no grupo; a *teática do lugar para cada coisa e cada coisa no próprio lugar*; a *teática da composição harmônica do conteúdo e forma dos cenários*; a *teática do conforto holossomático*; a *teática da gradação de luz ambiental* facilitando as assistências pontuais; as *teorias do conhecimento compartilhado*; as *teorias ergonômicas e funcionais*; a *teoria do cuidado e da prevenção de acidentes*; as *teorias do Design de Interiores*.

Tecnologia: a *técnica do isolamento acústico e elétrico nos cenários ambientais*; a *técnica de utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI)*; a *técnica de sinalizar as rotas de fuga*; a *técnica de acessibilidade*; a *técnica de adequação de estilos de decoração*; a *técnica da composição de padronagens e harmonização das cores*; a *técnica de elaboração de ambientes multiuso*; a *técnica de detalhamento dos materiais componentes do projeto*; a *técnica da evocação retrocognitiva cosmoética*; a *técnica do antibagulhismo energético*; a *técnica de antevisão do projeto em 3D*.

Voluntariologia: o *voluntariado proexológico nas reurbanizações de ambientes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a *criação de cenários interassistenciais no voluntariado na CCCI*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopara-geneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Convi-viologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisiologia*.

Efeitologia: o *efeito de transformar e melhorar o holopensene do ambiente*; o *efeito halo do holopensene do neocenário em familiares e visitantes*; o *cumprimento do projeto proposto enquanto efeito da acabativa teática*; o *efeito motivador do especialista na capacitação do treinando*; o *efeito do cenário organizado no convívio harmônico*; o *efeito assistencial da readequação dos espaços para benefício de todos*; o *efeito de deixar marca cenográfica contribuindo para o autorrevezamento multiexistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas de reciclagens decorrentes da nova ambientação*; as *neossinapses geradas pela combinação da funcionalidade e bom gosto*; as *neossinapses geradas pelo hábito sadio da ordenação de espaços e objetos*; a *captação de neossinapses por meio da precognição*; a *ativação de neossinapses por meio da retrocognição*; as *neossinapses advindas da recuperação de cons*.

Ciclogia: o *ciclo natural da degeneração dos ambientes pelo uso*; o *ciclo cotidiano das arrumações*; o *ciclo das revisões periódicas de manutenção*; o *ciclo aquisição-acumulação-distribuição*; o *ciclo das mudanças de cenários*; o *ciclo aprendizagem-prática-qualificação*; o *ciclo fazer-refazer renovando as energias*; o *ciclo da evolutividade*; o *ciclo vida intrafísica–vida*

multidimensional; o ciclo do autenfrentamento dos gargalos evolutivos; o ciclo demanda-projeto-implantação.

Enumerologia: o enredo pluriexistencial; os atores intrafísicos; o palco existencial; o teatro multidimensional; a plateia extrafísica; os coadjuvantes extrafísicos; o cenário interassistencial.

Binomiologia: o binômio reurbanização intrafísica–reurbanização extrafísica; o binômio bagulhos energéticos–cenários organizados; o binômio cenários de época–cenários contemporâneos; o binômio retrocognição–precognição; o binômio equipex–equipin.

Interaciologia: a interação cenário pretérito–cenário atual; a interação arrumação–desarrumação; a interação ambientes leves–desassédio; a interação pequenos detalhes–grandes efeitos; a interação home office planejado–fluxo de trabalho produtivo; a interação funcionalidade–elegância; a interação beleza–bem-estar.

Crescendologia: o crescendo cenário entrópico–cenário organizado–cenário otimizado.

Trinomiologia: o trinômio conscin lúcida–cenário organizado–existência produtiva; o trinômio autodiscernimento–memória–holomemória; o trinômio cenário decorado–harmonia ambiental–relação proficiente.

Polinomiologia: o polinômio ambiente maceteado–usuários produtivos–reverberação no entorno–ambiente evolutivo; o polinômio cenográfico cidade–campo–montanha–praia; o polinômio cenografia adequada–mensagem relevante–cronêmica just in time–atuação efetiva; o polinômio cenografia familiar–cenografia cooperativa–cenografia geopolítica–cenografia planetária; o polinômio cenário intrafísico–cenário extrafísico–cenário multidimensional–cenário interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo bom gosto / mau gosto; o antagonismo cenários funcionais / cenários supérfluos; o antagonismo ambientes decorados / ambientes deteriorados; o antagonismo espaços operativos / espaços ineficientes; o antagonismo cenários otimizadores / cenários atravancadores; o antagonismo cenografia harmônica / cenografia caótica; o antagonismo ambiente seguro / ambiente inseguro; o antagonismo usuário intermissivista / usuário consréu; o antagonismo ambiente harmônico–ambiente entrópico.

Paradoxologia: o paradoxo de o ambiente poder ser elegante, porém não acolhedor; o paradoxo de o palco existencial excelente poder servir a atores ignorantes evolutivos; o paradoxo de a penumbra ambiental poder clarear ideias nos contextos interdimensionais.

Politicologia: a assistenciocracia; a reurbanocracia; a conscienciocracia; a parapsicocracia; as políticas públicas atuantes nos Conselhos de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental.

Legislogia: o respeito às leis ambientais no convívio social; a lei do retorno; a lei do maior esforço da conscin no palco existencial.

Filiologia: a parapsicofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a cognofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da desorganização; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA) manifesta no apego aos bagulhos energéticos; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: aa mania de colecionar sem fins específicos.

Mitologia: o mito de o ambiente decorado não ser acessível a todos; o mito de o ambiente refinado ser para os abastados; o mito de o artigo mais caro ser o melhor; o mito da perfeição.

Holotecologia: a arquitototeca; a artisticoteca; a cenarioteca; a convivioteca; a criativoteca; a intrafiscoteca; a metodoteca; a organizacioteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Cenariologia; a Conviviotologia; a Interassistenciologia; a Esteticologia; a Cenografia; a Intrafiscologia; a Metodologia; a Organizaciologia; a Teatrotologia; a Tecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin preconceituosa; a conscin enciclopedista; a conscin parceira; a conscin visionária; a conscin desapegada.

Masculinologia: o *designer*; o engenheiro; o arquiteto; o decorador; o projetista; o prestador de serviços; o cliente; o usuário; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o inovador; o cenografista; o intermissivista; o cosmopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciologista; o pesquisador; o voluntário; o tocador de obra; o empreendedor.

Femininologia: a *designer*; a engenheira; a arquiteta; a decoradora; a projetista; a prestadora de serviços; a cliente; a usuária; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a inovadora; a cenografista; a intermissivista; a cosmopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a voluntária; a tocadora de obra; a empreendedora.

Hominologia: o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: engenharia de cenário *retrocognitivo* interassistencial = a composição de ambientes holomnemônicos em prol da autopesquisa consciencial; engenharia de cenário *prospectivo* interassistencial = a composição de ambientes homeostáticos consoantes com a planificação do autorrevezamento existencial.

Culturologia: a *cultura da elegância*; a *cultura do bom gosto*; a *cultura do acolhimento ambiental*; a *cultura da autorganização*; a *teática da cultura da honestidade*.

Curiosologia. Sob o prisma da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 variáveis favoráveis à conscin precavida quanto à sustentação da força presencial:

1. **Local de poder:** o espaço onde a conscin se posiciona com confiança e domínio de campo energético, para desempenhar a função.

2. **Mobiliário:** a poltrona ergométrica de espaldar alto circundando as costas de modo a propiciar conforto e segurança ao usuário.

3. **Posição:** a condição ideal de a conscin assistente se posicionar protegendo as costas de energias intrusivas.

Taxologia. Sob a ótica da *Cenariologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 tipos de cenários, não excludentes entre si, passíveis de serem tecnicamente preparados para proporcionar a interassistência:

01. **Cenário artístico.**
02. **Cenário cinematográfico.**
03. **Cenário corporativo.**
04. **Cenário cultural.**
05. **Cenário educativo.**
06. **Cenário evolutivo.**
07. **Cenário extrafísico.**
08. **Cenário doméstico.**

09. **Cenário futurista.**
10. **Cenário histórico.**
11. **Cenário institucional.**
12. **Cenário internacional.**
13. **Cenário intrafísico.**
14. **Cenário multidimensional.**
15. **Cenário proexogênico.**
16. **Cenário prospectivo.**
17. **Cenário regionalista.**
18. **Cenário retrocognitivo.**
19. **Cenário teatral.**
20. **Cenário temático.**

Tipologia. Consoante à *Conscienciocentrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 tipos de cenários interassistenciais presentes em espaços funcionais ou relacionados à CCCI:

01. **Chalés de pesquisadores.**
02. **Espaços administrativos.**
03. **Estúdios de comunicação.**
04. **Halls.**
05. **Hotéis e hospedagens.**
06. **Laboratórios de autopesquisa.**
07. **Recepções de ICs.**
08. **Salas de apoio para Laboratórios.**
09. **Salas de aula.**
10. **Sedes institucionais.**

Eventos. De acordo com a *Parapsicodramologia*, eis, em ordem cronológica, 5 exemplos de eventos com cenários efêmeros, mas potencializadores de acertos grupocármicos e encontros de destino:

1. **Noite de Gala Mnemônica** (CONSECUTIVUS; 2015).
2. **Jantar Comemorativo 20 anos do CEAEC** (CEAEC; 2015).
3. **Chá Inglês** (CONSECUTIVUS; 2016).
4. **Lançamento de Livros** (EDITARES; 2016).
5. **Salão Intelectual Renascentista** (CONSECUTIVUS; 2017).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a engenharia de cenário interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
02. **Autorresponsabilidade espacial:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Casa arrumada:** Organizaciologia; Homeostático.
04. **Casa segura:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Exercício do desapego:** Desapegologia; Homeostático.
07. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Interlúdio:** Parageografologia; Homeostático.
09. **Jardim retrocognitivo:** Retrocogniciologia; Neutro.
10. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.

12. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

A ENGENHARIA DE CENÁRIO INTERASSISTENCIAL COM SOLUÇÕES CRIATIVAS E FUNCIONAIS, EM ESPAÇOS MULTIFACETADOS E ACOLHEDORES, PROPICIA RAPPORT HOLOMNEMÔNICO E RECICLAGENS HOLOPENSÊNICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa se o ambiente frequentado no cotidiano é funcional e otimizado aos moldes de cenário interassistencial? Em caso negativo, quais medidas vem adotando para as devidas melhorias?

Bibliografia Específica:

1. **Ching**, Francis D. K.; & **Binggeli**, Corky; *Arquitetura de Interiores Ilustrada (Interior Design Illustrated)*; revisora Renata Ramisch; trad. Alexandre Salvaterra; 368 p.; 8 caps.; 18 abrevs.; 2.411 ilus.; glos. 142 termos; 2 notas; 18 refs.; alf.; 28 x 21 cm; br.; 3ª Ed.; *Bookman*; Porto Alegre, RS; 2013; páginas 132, 150, 171, 210, 230 a 234, 246, 262, 265 e 350.
2. **Ching**, Francis D. K.; & **Eckler**, James F.; *Introdução à Arquitetura (Introduction to Architecture)*; int. Autores; pref. Autores; revisora Isabela Beraldi Esperandio; trad. Alexandre Salvaterra; 422 p.; 2.793 ilus.; 11 mapas; glos. 194 termos; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Bookman*; Porto Alegre, RS; 2014; páginas 37, 134, 163, 200, 225, 318, 322, 350, 364, 378 e 404.
3. **Gurgel**, Miriam; *Projetando Espaços: Design de Interiores*; introdução p.11; prefácio p.13; revisora Asa Assessoria e Comunicação; 240 p.; 9 caps.; 18 fotos; 182 ilus.; 23 x 16 cm; *Editora SENAC SP*; São Paulo, SP; 2017; páginas 15, 25, 91, 149 e 211.
4. **Lavôr**, Luciana (Org.); *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; prefácio: Denise Paro; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 28 x 22 x 3 cm; 11 obras de arte; 1 pontuação; 2 tabelas; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 49, 67, 79 e 109.
5. **Prado**, Rúbia Braz Bueno do; **Londres**, Ruth Rodrigo Octavio; & **Moutinho**, Stella Rodrigo Octavio; *Dicionário de Artes Decorativas & Decoração de Interiores*; *Lexicon*; 2ª ed.; 544 p.; 23,4 x 16, 2; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 142, 157 e 293.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 766.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 392 e 1.752.

C. R. C.